O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal, válida até ás 2 horas de amanhã :

Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estavel. Ventos de nordeste a sueste, frescos.

MAXIMA 28,9
MINIMA 21,2

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS

HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora :

"Mormackite" . . .. ás 5 horas
"Rio Galegos" .... ás 6 horas
"Comandante Ripper" .... ás 11 horas

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — TERÇA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 1950 — N. 9.166

INICIADAS AS DEMARCHES PELA CANDIDATURA AFONSO PENA

Boa receptividade na UDN, no PR e numa ala do proprio PSD

Condição primordial : que concilie os partidos — Estaria novamente em ativa cogitação o nome do general Canrobert — Candidatura em Pernambuco — Encontro Valadares-Ademar

Carlos Castello Branco — (O JORNAL)

Seguindo-se á perplexidade com que foi recebida inicialmente nos meios politicos a sugestão do sr. Milton Campos para que os partidos considerassem a possibilidade da união nacional em torno da candidatura do sr. Afonso Pena Junior, iniciaram-se demarches positivas no sentido de experimentar a viabilidade do nome do ministro da Justiça do quatrienio Bernardes.

Candidato: Afonso Pena Junior

Apesar dos termos da proclamação, que implicam em restrições importantes que enfraquecem desde o surgimento a indicação do ilustre mineiro, podemos adiantar que a UDN nacional, pelas suas figuras expressivas, vem demonstrando nas ultimas horas o maior interesse pela solução. O proprio brigadeiro Eduardo Gomes, assim como os srs. José Americo de Almeida, Prado Kelly e outros manifestaram, nos conselhos privados da UDN, que aceitam a candidatura Afonso Pena, por se enquadrar ela dentro das exigencias estabelecidas pelo partido ao se iniciarem as conversações interpartidarias, isto é, por considerarem seja ela afinal a desejada "formula alta". De outra parte, o PSD, em nome do qual o sr. Valadares impos limitações ao seu pronunciamento está se encaminhando, através de sua ala dissidente, para a referida solução. Sabemos que o grupo dos srs. Nereu Ramos e Agamenon Magalhães estão dispostos a marcharem na direção da candidatura Afonso Pena, por considerarem superadas as possibilidades de um candidato pessedista. Quanto ao PR, acredita-se que, se os acontecimentos favorecerem a articulação do nome do sr. Afonso Pena Junior, não se constituirá em obstaculo ao mesmo.

Essas informações contrastam de certo modo com o ceticismo reinante em altas esferas politicas quanto á possibilidade de um acerto final em torno do nome sugerido pelo governador de Minas.

COMUNICAÇAO OFICIAL

Na manhã de domingo, o sr. Gabriel Passos, em companhia do deputado Licurgo Leite Filho, procurou o sr. Afonso Pena Junior, em sua residencia das Laranjeiras, a fim de lhe fazer a comunicação oficial da nota aprovada na Conferencia de Belo Horizonte. Sabemos que, na ocasião, o leader da UDN apresentou as escusas do sr. Milton Campos por ter lançado mão do nome do conhecido homem publico sem lhe dar disso previo conhecimento, coisa que explicava pelo elevado objetivo da iniciativa.

RELATORIO A' UDN

Na reunião proxima da UDN, que deverá se realizar amanhã ou quinta-feira, o sr. Gabriel Passos fará um relatorio das conversações mineiras. Acredita-se que nessa ocasião o diretorio udenista se manifeste a favor da candidatura Afonso Pena, subordinando-a naturalmente á condição de que promova o entendimento interpartidario.

COMO SE PROCESSOU A CONFERENCIA DE BELO HORIZONTE

Podemos hoje fazer um relato retrospectivo da conferencia de Belo Horizonte, traduzindo com precisão os fatos que lá se passaram.

Chegados á capital mineira os representantes dos partidos, o governador Milton Campos recebeu-os isoladamente, um a um, dando-lhes ciencia dos seus objetivos ao convocar a conferencia. Ao mesmo tempo dizia que a UDN mineira, embora disposta a aceitar outro nome, estava convencida de que o sr. Melo Viana seria um candidato capaz de congraçar as diversas agremiações estaduais, ponto de vista do qual participava.

Realizada a primeira sessão plenaria no Palacio da Liberdade, na sexta-feira, o sr. Alberto Deodato lançou oficialmente o nome do vice-presidente do Senado, tendo sido apoiado pelo sr. Martins da Costa, representante da Ala Liberal do PSD. Em seguida o sr. Artur Bernardes

(Continua na 2.ª página)

Getulio não deu autorização ainda para lançar o seu nome

"Eu e Ademar vamos nos entendendo muito bem" — afirma o senador gaucho — Café Filho anda sempre na frente dos acontecimentos

PORTO ALEGRE, 13 (Meridional) — Falando à reportagem acêrca da frente popular, o sr. Getulio Vargas assim se expressou:

"Eu e o Ademar estamos palmilhando a mesma estrada e vamos nos entendendo bem muito bem mesmo. Ele aqui esteve há pouco e prometeu voltar breve. Não estamos, porém, tratando ainda de candidaturas. Ele, ou alguem de seus ilustres emissarios aqui estarão em poucos dias para trocarmos idéias sobre principios e sobre programas. A questão de nomes será outro capitulo, para mais adiante".

ELEIÇAO PELO CONGRESSO

Indagou-lhe a reportagem o que pensava a respeito da eleição do presidente da Republica pelo Congresso, ao que ele respondeu:

— "Não pode ser subtraído o direito do povo de escolher livremente entre os candidatos de sua preferencia. Isso deve ser boato".

Veio, depois, à baila o caso da prorrogação do mandato do presidente da Republica, a respeito do que disse o senador gaucho:

— "Sei que o presidente da Republica tem declarado, mais de uma vez, que não aceita nem concorda com isso. Está bem. E' de acreditar que ele cumpra o seu dever constitucional".

TEM RECEBIDO APELOS

O jornalista procurou saber, então, até que ponto eram verdadeiras as afirmativas de que, bem recentemente, ele, ao ser consultado sobre a possibilidade do lançamento de sua candidatura no dia 19 de abril proximo, data de seu aniversario natalicio, dissera, como que num assentimento tacito, que não desiludiria os seus amigos. A isto, depois de pensar um pouco, respondeu o sr. Getulio Vargas:

— "Até agora não declarei a ninguém que era candidato. Não

(Continua na 2.ª página)

Utilização dos minerios de Itabira em uma aceria de alto nivel técnico

Toda uma linha de aços especiais, inclusive chapas de aço inoxidavel, começará dentro em breve a sair da usina de Piracicaba, uma das mais modernas instalações siderúrgicas da América do Sul

(Reportagem de Barreto Leite Filho na segunda página)

A INDUSTRIA EM FACE DOS ACORDOS COMERCIAIS — III

SERÁ VANTAJOSO PARA O BRASIL O ACORDO COMERCIAL COM A ALEMANHA

PÃO BRASILEIRO EM LONDRES — Pouco antes de embarcar para a Inglaterra, o sr. Assis Chateaubriand recebeu das mãos do ministro Daniel de Carvalho um punhado de trigo brasileiro destinado ao sr. Moniz de Aragão, nosso embaixador no Reino Unido. Ao chegar a Londres, o diretor dos "Diarios Associados" foi levar a lembrança ao diplomata brasileiro, que logo resolveu saborear um pão de trigo da terra natal. O flagrante acima foi tirado na cozinha da Embaixada, vendo-se o "mestre cuca", o jornalista e o casal Moniz de Aragão provando um produto genuino de louras espigas tropicais.

Profundo interesse demonstram as classes produtoras pelo tratado

Entendimentos sobre produtos e quantidades previstas — Transações dependentes do visto da CEXIM — Liquidação trimestral dos saldos em dollars — Direitos autorais, patentes e fretes

Octavio MALTA — (O JORNAL)

(Terceira de uma serie de cinco reportagens)

O acordo a ser negociado com a Alemanha está interessando profundamente às classes produtoras, particularmente aos industriais do sul do Brasil. Apesar das diversas noticias publicadas em torno do assunto, a verdade é que nenhum passo foi dado, até agora, nem prática nem teoricamente, objetivando esse primeiro tratado post-guerra com o país vencido.

UMA ALEMANHA DIFERENTE EM 1950

Houve apenas o convite dirigido pelo govêrno brasileiro ao govêrno de Francfort, a fim de que envie ao Rio uma missão comercial. Esse convite foi aceito e, devidamente autorizado pela Alta Comissão Aliada, a missão alemã, presidida, ao que se anuncia de fonte germanica, pelo dr. Volrath Von Maltzan, deverá estar entre nós em fins dêste mês.

A Alemanha com a qual o Brasil vai, em breve, negociar um acôrdo comercial e bem diferente daquela com a qual foi feito o acôrdo de 1934. O Brasil, por sua vez, é bem diverso, mas num sentido contrario. Enquanto a Alemanha restringiu a sua pontencialidade e a sua capacidade de consumo e suprimento, o Brasil se expandiu, particularmente no tocante as industrias. Revela-se que, não obstante a sua relativa debilidade econômica, aquele país está se preparando para uma vigorosa expansão comercial, tendo organizado um plano de operações comercias, até 1952, para o Brasil e demais países da América Latina.

Os industriais, assessores técnicos e dirigentes de entidades de classe que êste reporter procurou ouvir sôbre o problema, não se esqueceram do desastre que foi para o Brasil o acôrdo de 1934. Antes de tudo, é interessante observar que, no periodo de 1931 a 34, havia o Brasil obtido no seu intercambio com a Alemanha um saldo de Cr$ 265,4 milhões de cruzeiros. Firmado o acôrdo, passou a balança comercial a acusar **deficit** contra o nosso país, **deficits** que, em 1935 a 39, orçaram em Cr$ 1.489,1 milhões de cruzeiros. Foi, de resto, um acôrdo imposto pela Alemanha para salvar a sua posição comercial deficitária, como voltou a ser neste post-guerra. Diante disto, os dirigentes da industria, do comércio e da lavoura, sobretudo em São Paulo (pois não esqueçamos que foi a lavoura paulista que supriu o mercado germanico de algodão e café em grande escala, mas com pequeno proveito) interrogam: "como irão proceder agora?"

TROCAS DE PRODUTOS

Atualmente, a CEVIM vem conduzindo o comércio com a Alemanha na base de trocas de produtos. Foram realizadas trocas de fumo, sisal, manteiga de cacau e madeiras contra tratores agricolas, anilinas, aparelhos de cirurgia e ótica, produtos químicos e mais uma série de produtos de que a industria germanica se tornou, no passado, um supridor de tradição do mercado brasileiro. Apesar disto, o intercambio permanece reduzido, devido ás dificuldades na liquidação dos saldos que têm sido favoráveis ao Brasil e satisfeitos em dollars.

NA EXPECTATIVA

A' Federação das Industrias de São Paulo estão chegando, desde algumas semanas, numerosas sugestões da parte de industriais tendo em vista o acôrdo comercial com a Alemanha. Desde os fabricantes de "Banana Flakes", produto em que os germanicos, segundo soube este reporter, estão vivamente interessados, até os importadores de produtos dentários, material e instrumentos de uso geral na odontologia; desde os produtores de café, que a Alemanha está adquirindo em ré-exportação da Belgica, até os importadores de tórnos-automáticos e maquinaria em geral, com a qual poderemos modernizar as nossas fabricas.

Ao mesmo tempo, na Camara de Comercio teuto-brasileira em São Paulo, têm se realizado reuniões, de que participam representantes autorizados da Federação das Industrias, da Sociedade Rural, da Federação do Comercio e da Bolsa de Mercadorias, estudando-se alí as bases de um intercambio em grande escala. Este reporter teve oportunidade de ler a ata da primeira dessas reuniões através da qual se verifica a seriedade com que aquelas entida-

(Continua na 2.ª página)

"ESTAMOS DISTANTES DA REPÚBLICA SONHADA POR BENJAMIN CONSTANT"

Os positivistas em face do problema da sucessão presidencial — Nenhum candidato ideal — Reivindicações dos adeptos da doutrina de Comte no Brasil

Doutel de Andrade — (O JORNAL)

— A atual Republica está se afastando em muito daquela sonhada por Benjamin Constant, porquanto, para ele, o regime significava liberdade, mesmo para os adversarios, justiça, regeneração dos costumes, predominio da Moral e fraternidade entre os homens e as nações, com a extinção de todo o militarismo.

Começa assim o sr. Venancio Neiva, diretor-secretario do Club Positivista, a definir a exata posição dos adeptos da doutrina de Comte face ao problema da sucessão presidencial.

— Como simbolo desse afastamento — prossegue — os governantes chegaram mesmo a mudar o monumento do fundador da Republica do local onde o regime foi proclamado...

EDUARDO GOMES, COM RESTRIÇÕES

Para os positivistas, consoante o pensamento do sr. Venancio Neiva, não existe, atualmente, nenhum candidato ideal á presidencia da Republica.

— Todavia, como em 1945, parece-me que o mais interessante, entre os que estão em cogitações, é o cidadão Eduardo Gomes. Esclareça-se que ele não preenche, quanto a nós, completamente, as condições necessarias a um chefe de Estado. Como catolico, não reconhece o futuro definitivo, desvendado pela Sociologia, futuro esse que, além de pacifico e particularmente industrial, é baseado em crenças positivas e no amor supremo da Humanidade. Há outros candidatos, como José Americo e Otavio Mangabeira, que se aproximam daquele, e tambem é possivel que haja outros fóra da agitação politica.

O NIVEL MORAL DA ADMINISTRAÇÃO

A verdade é que Augusto Comte recomendou aos positivistas não aceitassem cargos politicos, enquanto a sociedade não estivesse preparada, pela propaganda, para aceitar o programa da doutrina. Não obstante, acha o sr. Venancio Neiva que, na hipotese dos positivistas ocuparem os postos-chaves do governo, dariam um belo exemplo de moralidade, principalmente em relação á administração.

— Conseguiriamos — continua — em alguns casos, elevar o nivel moral, visto que, por um lado, os bons exemplos são tambem contagiantes do mesmo modo que, por outro lado, como dizia Camões, "um fraco rei faz fraca a forte gente". Sobre o assunto, existe aliás uma grande diferença entre os positivistas e os totalitaristas: eles querem conquistar os postos-chave para impôr suas opiniões ás massas e dirigi-las para a industria ou para a guerra, ao passo que nós queremos levá-las para um caminho de regeneração moral, subordinando sempre o egoismo ao altruismo, de maneira a produzir uma existencia em que todos sejam felizes.

REDUÇÃO DO NUMERO DE DEPUTADOS E VEREADORES

Em março do ano passado, o Club Positivista distribuiu uma circular aos presidentes dos nossos partidos politicos, resumindo as condições a serem exigidas para os candidatos á

(Continúa na 3ª pag.)

AÇÃO PARLAMENTARISTA PELOS ESTADOS DO NORTE

CAROLINA, (Maranhão), 13 (Meridional) — A caravana do PL, da qual fazem parte os srs Raul Pila e Coelho de Souza, alem de outras destacadas figuras politicas, e cujo objetivo é a propaganda do regime parlamentar, foi alvo de entusiástica recepção nesta cidade. Daqui, partiu com o objetivo de percorrer as cidades de Balsas, e Barão de Grajaú, devendo visitar tambem cidades do Piauí e outros Estados do Nordeste, antes de regressar ao Rio, no dia 20.

O chefe de uma revolução branca no Brasil

ASSIS CHATEAUBRIAND

TANGER, 10 — Ludendorff tinha numa mão o guardanapo branco, que lhe caia do peito, e na outra uma faca de comida, que ele brandia como se fôra um ferro de combate. E bradava raivoso, avançando para o reporter, num ímpeto de felino assanhado:

— "Como me aparece o senhor a estas horas da noite? Esperei-o toda a tarde. A carta que me mandou o general von der Goltz, nosso comum amigo, avisava da sua presença aqui em Ludwigshöe entre 3 e 4 da tarde. São 7 1/2 da noite. Seu trem deverá ter chegado a Munich faz muitas horas. E como é que o senhor vem ao encontro fixado por mim, a pedido do general von der Goltz, nesta casa, depois de haver desperdiçado tanto tempo pela cidade?"

O 1.º quartel mestre do exército imperial germânico, na primeira guerra mundial, era uma natureza de mecânica dificil. Todo nervos, todo agressividade, todo ímpeto, tomou sozinho, em agosto de 1914, o campo entrincheirado de Liège. Ignorava simultaneamente o medo e as conveniencias. Desconhecia as regras usuais da polidez. Era maciço, feito de uma só peça. Recebeu em Munich tiros, que lhe alcançaram o corpo, enquanto avançava pela rua, sem a menor preocupação de resguardar a vida.

Como um reporter, que tinha Ludendorff alí caçado, depois de uma agonia de sete ou oito meses, iria largar a sua presa, só porque ela era indomavel — coisa de que estava ele farto de saber? Dei-lhe corretamente a explicação do atraso de quatro horas e meia do expresso Berlim-Munich, dizendo que os trens da República de Weimar não eram mais o modelo de pontualidade dos outros, do Reich Imperial, assassinado pela revolução de novembro. Desarmado Erich Ludendolff pela referencia à disciplina ferroviaria do Reich imperial, nossa vida em comum ficou em principio arrumada. Convidou-me a voltar no dia seguinte (de trem, disse) e não mais no dispendioso taxi, o qual queimava gasolina à sua porta. Permanecemos juntos mais de 5 horas, durante as quais teve ensejo de me mostrar até o seu quarto nupcial com o retrato de Frau Ludendorff.

Minha estréia, a semana passada, não foi menos áspera com Jean le Cornec, presidente do Comptoir des Phosphates, de França, o vendedor de 8 milhões dessa substancia à agricultura francesa e ao resto da Europa e do mundo. Eu recebera dele um convite, em julho de 1949, para vir a Marrocos visitar as instalações do Oficio Sherifiano de Fosfatos, do protetorado. Respondi a carta, agradecendo a atenção do convite e dizendo-lhe que, cessado o período de calor, na Africa, tão cedo eu viesse a Paris, iria procura-lo, para ajustar a viagem a Marrocos. Estive no continente, depois de meados do ano findo; mas fazia ainda uma temperatura tão elevada, que não tive coragem de mexer com o pessoal do Comptoir des Phosphates.

Desta vez, a fuga à Inglaterra, para voar no "Cometa", era tão rápida que não dava tempo para pensar no schema marroquino. Preveni o meu amigo Nelson Caldeira, em São Paulo, o socio mais ativo do grupo Le Cornec no Brasil, da partida de Paulo Sampaio e minha para a Inglaterra. Mas a minha intenção, a intenção que eu trazia era adiar para a primavera o encontro com os fosfatos da Africa do Norte. Entretanto, não seria agradavel tomar, desde logo, contacto com os homens que representam um largo esforço alcalizinador das terras ácidas do Brasil? Por que não ir vê-los, tomar-lhes o pulso, e conhecer os seus planos futuros acerca do trato a dispensar ao nosso solo esgotado e esteril?

Foi o que se propôs obter junto a Mr. Le Cornec o meu excelente amigo Mr. Blumenfeld, que é uma destas criaturas, que põem a serviço da amizade o que o coração tem de generoso e a dedicação de militante. Ele falou ao presidente do Comptoir, e para volver desapontado a dizer-me que a "branche" paulista do Comptoir não prevenira a sua matriz parisiense acerca da minha estada na Europa.

Na manhã seguinte à que recebi a comunicação de M. Blumenfeld, entrei em contacto telefônico com o proprio presidente do Comptoir. Através de uma sumaria palestra pelo fio, senti-o logo um personagem ludendorfiano. A mesma indole se-

(Continua na 2.ª página)

Passeio estratosférico

HARTFIELD, Inglaterra, março — A convite da empresa britânica de Havilland e dos Diarios Associados, o sr. João Chaves Filho participou do vôo experimental do "De Havillanda Comet," o primeiro avião a jato construido para uso civil. Suas impressões estão resumidas na cronica abaixo, que diz bem o quanto essas modernas aeronaves, que detêm o titulo de "os mais rápidos aviões de passageiros do mundo," estão fadadas a firmar um marco na historia da navegação aerea.

Em matéria de viagens, sua utilidade como meio de educação talvez resida, essencialmente, na comparação constante e involuntaria que se faz do seu proprio país com os outros e destes entre si. Seu prazer e metade ver e... metade voltar para contar. A patria nos acompanha de rente como os cordões ao sapato.

Um convite para jantar dum grande jornalista brasileiro, e eis-me solicitando o dificil favor de participar dum vôo experimental do "De Havilland Comet", primeiro avião a jacto construido para uso civil, que daqui a três anos quando entregue ao publico, deterá a primazia e, por largo tempo, o monopolio deste extraordinario aperfeiçoamento que é para a navegação aérea uma revolução comparavel á que foi para a maritima o aparecimento dos primeiros vapores.

No dia seguinte estava em Hatfield, no interior da Inglaterra, um pouco inquieto com a ansia experimental do principal convidado, diretor energico e audacioso da maior companhia nacional de transporte aéreo, pouco tranquilo com a indiferença sertaneja do anfitrião da vespera, mas muito confortado com a presença amiga dum dos nossos mais jovens e lucidos juristas. Emocionados e alegres entramos no grande avião. No lugar das hélices uns grandes buracos, por onde, dada a partida, safa um novo som, silvo fortissimo que foi pouco a pouco diminuindo até praticamente nada. Tinham passado uns sete minutos, estavamos a 13 quilometros de altura, a 800 quilometros a hora. A terra era um mapa em relevo, o céu dum azul cobalto profundo e lindissimo, como raros olhos humanos até hoje viram. Daí a pouco o mar, e no estreito de Dover, a incrivel oportunidade de contemplar duma mesma janela a Inglaterra, a França e a Belgica, parecendo a Mancha ser apenas um rio muito largo.

E aí, voltou-me o Brasil á consciencia, e o milagre que é a aviação para o seu desenvolvimento. País ainda pobre, necessitando urgente e vitalmente de meios de comunicação de toda natureza, de construção demorada e carissima alguns tem no avião a solução barata e imediata do tráfego de passageiros e das mercadorias leves. Do ponto de vista militar, só quem não quer ver deixa de dar á arma aérea a preeminencia absoluta sobre as demais, alem de, para o caso especial do Brasil, com suas fronteiras extensissimas, ser a superioridade no ar a unica garantia contra a violação delas e a certeza dum castigo imediato ao possivel agressor. Do ponto de vista do prestigio internacional é a aviação instrumento indispensavel. Leva a bandeira do país por toda a parte, faz ouvir a nossa lingua por todo canto e os escritorios das companhias brasileiras de navegação aérea são um dos mais eficazes meios de nossa propaganda no exterior, alem de constituirem para o brasileiro o mais util liame com a pátria. Neles sabem-se as ultimas noticias, lêem-se os ultimos jornais, bebe-se o melhor café, e tem-se a sensação de que o Brasil esta mais presente porque está só a um dia e meio de distancia. Nos jornais europeus e americanos só vi estampado o nome Brasil nos anuncios das companhias aéreas na-

(Continua na 2.ª página)

Alpaca WOLFF

agora com lâminas de aço inoxidável!

Exija estas marcas para ter segurança de que

Não Mancham
Não Escurecem
Não Amarelam
Não Azinhavram

OS TALHERES
Alpaca WOLFF
são vendidos também em peças avulsas